

Mudança atingirá renegociação com o Clube de Paris

BRASÍLIA — A dívida externa do Brasil para com os Governos dos países membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), do chamado Clube de Paris, será renegociada nas mesmas condições obtidas dos bancos.

A revelação foi feita, ontem, pelo Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, observando que as negociações com o Clube de Paris se farão "Pari passu" à dos banqueiros, ou seja, sem que o Brasil ofereça vantagens adicionais. Aos Governos, o Brasil deixou de pagar US\$ 1,5 bilhão ano passado e deveria pagar este ano US\$ 1,1 bilhão, fora juros.

O Clube de Paris é uma instituição informal que reúne países credores para renegociar a dívida de outros países com aqueles Governos e suas agências de financiamento. Os países aos quais o Brasil deve são: Alemanha Federal, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.

O Presidente do Banco Central não explicou como o Brasil pretende superar o problema e que tem sido condição fundamental para renegociação da dívida externa junto ao Clube de Paris que é a adoção de programa de estabilização econômica acertada com o Fundo Monetário Internacional, do qual todos os países credores são membros.